

Ata número quatro

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELMONTE, REALIZADA NO DIA DEZASSEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Ao décimo sexto dia do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas 10:00 horas na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, reuniram a Câmara Municipal de Belmonte, sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. António Pinto Dias Rocha, estando presentes, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, Dr. Paulo Gabriel Esteves Borralhinho, e os Senhores Vereadores José Pereira Carrola Mariano e Carlos Alberto Duarte Afonso, comigo José Manuel Caninhas Figueiredo, Chefe da Equipa Multidisciplinar de Desenvolvimento Organizacional

O Senhor Vereador André Filipe Reis Rosa Correia, não esteve presente na reunião por se encontrar na Suíça.

A) UNIDADE TÉCNICA MUNICIPAL ADMINISTRATIVA

A.1.) Aprovação da Ata da Reunião da Câmara Municipal, realizada em 1 de fevereiro de 2024

A.2.) Período Antes da Ordem do Dia

A.3.) Período da Ordem do Dia

A.3.1.) Aquatic Shapes – reparação da fonte cibernética e cascata – Belmonte

A.3.2.) Hasta Pública - Cedência Temporária de Espaços Municipais para Instalação de Painéis Fotovoltaicos para Constituição de uma CER – Comunidade de Energia Renovável

- Programa de procedimento

- Caderno de Encargos

B) DIVISÃO TÉCNICA MUNICIPAL DE PLANEAMENTO, OBRAS E URBANISMO

B.1) Decisões Tomadas ao Abrigo da Delegação de Competências

A) UNIDADE TÉCNICA MUNICIPAL ADMINISTRATIVA

A.1.) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA EM 1 DE FEVEREIRO DE 2024

A Câmara Municipal de Belmonte, deliberou aprovar pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Gabriel Esteves Borralhinho e pelos Senhores Vereadores José Pereira Carrola Mariano e Carlos Alberto Duarte Afonso e a abstenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Pinto Dias Rocha, por não ter estado presente, a Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal, que teve lugar em 1 de fevereiro de 2024.

A.2) PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, Dr. António Pinto Dias Rocha, tomou a palavra e referiu que trazia para conhecimento, e esperava que lessem a versão final do Plano de Recuperação Turística do Concelho de Belmonte.

Informou que também iria ser entregue aos Membros da Assembleia Municipal, na Sessão Ordinária de 28 de fevereiro de 2024 da Assembleia Municipal de Belmonte, o plano de Recuperação Turística.

Asseverou que na sua opinião era um plano interessante que valia a pena refletir sobre ele e tentar por o mesmo em prática, pois só tinham benefícios se cumprissem com aquilo que lá estava.

Mencionou ainda, que o Plano de Recuperação Turística estava bem-apresentado e bem feito, que poderia ser um plano bastante importante para o futuro do desenvolvimento turístico do concelho, tendo em conta a importância que o turismo tinha para o Executivo.

Relativamente às intervenções mais urgentes que estavam previstas salientou o seguinte:

- O concurso para o telhado da cobertura da tulha e que o mesmo já estava em fase de adjudicação;

- A reparação da estrada das Ferrarias, aludindo que tinha sido aberto um Procedimento de Contratação Pública em 19/01/2024, sendo o mesmo adjudicado à firma Biosfera pelo valor de 50.010,80€, e que a obra iria ser iniciada muito brevemente;

- A conduta de abastecimento de água em Malpique, cujo Procedimento de Contratação Pública já tinha sido aberto em 21/11/2023, sendo que a empreitada já tinha sido adjudicada à Firma Mateus & Pinto, pelo valor de 73.461,07€, tendo a obra condições para iniciar a 01/03/2024;

- A estrada de acesso a Malpique, em que o concurso anterior tinha sido anulado, iria ser aberto um novo concurso, e que neste novo concurso iria ser inserido a substituição da conduta da água que estava entre o troço do cruzamento de Malpique até Malpique e de um pavimento novo, no valor de 120.000,00€.

Seguidamente informou que iriam solicitar um orçamento para fazerem uma travessia pedonal da ponte de São Sebastião em Caria, pois era um perigo as pessoas andarem ali.

Referiu que nessa mesma ponte, estavam caídas umas pedras causadas por um automóvel, tendo já a seguradora dado indicação que já se podia avançar com a obra, e que a obra já se encontrava adjudicada.

Por fim, deu ainda nota que estavam a aguardar orçamento para a melhoria da

iluminação pública da Rua Pedro Álvares Cabral, nomeadamente junto à Câmara Municipal, assim como do próprio edifício da Câmara, da Alameda, da Estátua do Bombeiro e da Rotunda dos 800 Anos do Foral.

O Senhor Vereador da Câmara Municipal de Belmonte, Carlos Afonso, tomou a palavra e aludiu que o Senhor Presidente da Câmara tinha referenciado que iria de uma vez por todas tapar as “crateras” da estrada das Ferrarias, tendo-se lembrado e por isso questionar o Senhor Presidente, como é que estavam as negociações com as Infraestruturas de Portugal, uma vez que tinha sido um tema da campanha eleitoral e que sabia que o Senhor Presidente já tinha tido algumas reuniões com essa entidade, questionando-o também quando é que a verba prometida por eles vinha, de forma a se poder fazer algo mais na área de “tapar os buracos”.

Referiu que trazia outras situações, mas estas eram mais dirigidas ao Senhor Engenheiro Simões. Era o problema da água, da faturação da mesma e a não reposição de contadores avariados, situações essas que o continuavam a preocupar. Tendo questionado qual a quantidade de contadores que foram substituídos por estarem avariados?

Asseverou ainda que existiam muitos contadores de polegada e meia avariados, sendo que esses o preocupavam seriamente. Questionou então o Senhor Engenheiro Simões, se já algum desses contadores tinham sido substituídos e quantas pessoas pela coação ou pela pressão que a Câmara tinha feito, já tinham pago as faturas em dívida, relativamente aquele montante de muitos milhares de euros em dívida dos consumidores de água. Tendo frisado que gostava de saber qual o ponto de situação.

Seguidamente questionou o Senhor Presidente da Câmara, uma vez que o mesmo tinha dito que no dia 30/01/2024, iria ter uma reunião com a Senhora Secretária de Estado da Habitação, e se dessa mesma reunião houve algo positivo para Belmonte.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, Dr. António Pinto Dias Rocha, retomou a palavra e informou que tinha sido entendido pelas Infraestruturas que cá tinham estado, pela responsável das Infraestruturas da Guarda, Eng^a Rosa e pelo Eng.^o representante da empresa que tinha andado nas obras de recuperação da linha da Beira Baixa que Belmonte tinha tido prejuízo, pois as estradas tinham ficado danificadas devido ao excesso de trânsito que tiveram.

Proseguiu asseverando que tinham puxado a “brasa à sua sardinha”, sendo que o Senhor Eng.^o da empresa também tinha defendido os interesses da empresa.

Aludiu ainda, que tinham comunicado que a prioridade das prioridades era a estrada entre o Ginjal e Caria. Tendo ficado decidido que a partir da próxima terça-feira o Senhor Eng.^o Simões, ficaria encarregue de começar a ver os locais da estrada que precisavam que o alcatrão fosse arrancado e se pusesse tudo de novo e de marcá-la no terreno. E logo que o Senhor Eng.^o Simões tenha isso pronto eles viriam, sendo que provavelmente viriam na última semana de fevereiro, a fim de verem as marcas que o Senhor Eng.^o tinha feito, verem o que era preciso fazer e tentar-se chegar a um acordo. Contudo os mesmos tinham logo dito que se for um simples *slurry seal*, custaria trezentos mil euros para oito quilómetros.

Aludiu que também tinham falado de outro assunto que achavam bastante importante, que era a falta de pagamento das licenças enquanto eles tinham estado na obra aquando da recuperação da linha da Beira Baixa, logo iria ser tudo posto no

mesmo “bolo”.

Deu conhecimento que as Infraestruturas gostariam que o Município de Belmonte ficasse com a estrada desde a Gaia até ao limite do nosso concelho. Contudo as Infraestruturas também teriam de assumir a estrada desde a ponte do rio Zêzere que era o limite do nosso concelho, o Ginjal, a Grasil e o Nó Norte de Belmonte/Maçainhas. Tendo que os mesmos arranjar, recuperar e indemnizar o Município de alguma maneira, sendo que uma das maneiras era fazer uma ligação do Nó Sul a Belmonte, uma vez que Belmonte não tinha nenhuma ligação privilegiada a nenhum dos Nós da A23. Estando assim a conversarem.

Relativamente à reunião com a Senhora Secretária de Estado da Habitação, referiu que a mesma tinha sido muito interessante, tendo a Senhora Secretária de Estado da Habitação, mostrando-se muito motivada se o Município quisesse concretizar o projeto da Caravela Digital, pois o mesmo passava muito por ter habitação para quem viesse para cá morar.

Deu ainda nota, que havia a possibilidade da construção de cem novas habitações até 2026, sendo um prazo muito curto, pelo que estava a ser estudado muito rapidamente, pois iria haver a abertura de financiamento através da IHRU. Todavia, estava a estudar-se se deveriam eventualmente partir para a construção clássica de casas pois necessitavam-se de casas com a tipologia de T1, T2 e T3, ou para casas modelares, uma vez que era uma construção mais rápida, mas que as mesmas deveriam dar garantia de segurança.

Informou que os locais de instalação dessas mesmas casas seriam num terreno existente em Caria e em dois terrenos existentes em Belmonte, e que oportunamente daria mais informações.

Para terminar, passou a palavra ao Senhor Engenheiro Simões, para esclarecer as questões colocadas pelo Senhor Vereador Carlos Afonso, relativamente à faturação da água.

O Senhor Engenheiro Simões, tomou a palavra e em seguida prestou alguns esclarecimentos solicitados pelo Senhor Vereador Carlos Afonso, tendo ficado o Senhor Engenheiro Simões, de fazer o ponto de situação na próxima reunião ordinária da Câmara Municipal de Belmonte, em março.

O Senhor Vereador da Câmara Municipal de Belmonte, José Mariano, tomou a palavra e saudou os presentes. Seguidamente referiu que gostaria de dizer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que estava muito satisfeito com este Plano de Recuperação Turística, pois o mesmo poderia vir a ajudar muito o turismo em Belmonte.

Frisou ainda que ficava também satisfeito com a recuperação do telhado da tulha, uma vez que era uma necessidade urgente, das estradas de Malpique, da rua dos bombeiros, das casas dos correios e do antigo campo de futebol, assim como da recuperação da fonte da Alameda. Pelo que esperava que estas e outras obras seguissem em frente. Todavia, também esperava que este ou outro governo que viesse pudesse continuar a colaborar com a Câmara Municipal de Belmonte, pois Belmonte merecia mais, uma vez que na sua opinião não tem sido acolhido da forma que merece.

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:

Esteve presente na reunião o Senhor Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, Hugo Adolfo.

O Senhor Presidente da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, Hugo Adolfo, solicitou a palavra e referiu que era a conversar que as pessoas se entendiam e foi no seguimento dessa conversa entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, que se iria arranjar a Fonte da Alameda e a Rotunda dos 800 Anos do Foral.

Seguidamente agradeceu à Câmara Municipal de Belmonte por avançar com as obras do pré-escolar do Colmeal da torre.

Por fim, alertou que a estrada da Torre Centum Cellas, na zona do Centro Interpretativo no Colmeal da Torre, estava a ficar danificada.

A.3.) PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A.3.1.) AQUATIC SHAPES – REPARAÇÃO DA FONTE CIBERNÉTICA E CASCATA - BELMONTE

Foi presente à reunião de Câmara, pela Aquatic Shapes, datado de 29/01/2024, o orçamento para a reparação da fonte cibernética e cascata em Belmonte, no valor de 18.010,00€ + IVA.

O Senhor Vereador da Câmara Municipal de Belmonte, Carlos Afonso, tomou a palavra e referiu que gostaria de mostrar o seu agrado neste primeiro passo que se estava a dar para a recuperação daquele espaço nobre da vila de Belmonte. Contudo salientou que havia muito mais, pois para além da substituição dever-se-ia tomar medidas de preservação.

Alertou para o facto de aquele espaço ter cento e trinta e sete pontos de luz destruídos, logo seria bom começarem a pensar como combater o vandalismo até porque não tardaria muito que todos os outros pontos de luz que se encontravam na parte de trás da Câmara Municipal, estivessem destruídos, porque agora o vandalismo tinha passado para aí.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, Dr. António Pinto Dias Rocha, tomou a palavra e referiu que esperavam avançar o mais rapidamente possível com a obra, pelo que gostaria que a mesma estivesse pronta antes das comemorações dos 50 anos do 25 de abril e do dia do Concelho de Belmonte.

DELIBERAÇÃO

A Câmara Municipal de Belmonte, deliberou por unanimidade, aprovar o orçamento da consulta solicitada à própria empresa que tinha feito a fonte, assim como os devidos procedimentos de contratação previstos na Lei.

A.3.2.) HASTA PÚBLICA - CEDÊNCIA TEMPORÁRIA DE ESPAÇOS MUNICIPAIS PARA INSTALAÇÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS PARA CONSTITUIÇÃO DE UMA CER – COMUNIDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL

- PROGRAMA DE PROCEDIMENTO

- CADERNO DE ENCARGOS

Foi presente à reunião de Câmara, para a abertura de um procedimento de hasta pública para a cedência temporária de espaços municipais para instalação de painéis fotovoltaicos para a constituição de uma CER – Comunidade de Energia Renovável.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, Dr. Paulo Borralhinho, tomou a palavra e referiu que esta Comunidade de Energia Renovável, iria beneficiar os edifícios do Município de Belmonte, dos Bombeiros Voluntários de Belmonte e da Santa Casa da Misericórdia de Belmonte, pois os mesmos estavam inseridos nessa área geográfica, uma vez que tinha a ver com a área e com as distâncias ao ponto fulcral.

Asseverou ainda que se iriam utilizar os telhados dos Bombeiros Voluntários de Belmonte, da Santa Casa da Misericórdia de Belmonte, da escola, do pavilhão e do parque de estacionamento do Estádio Municipal, sendo que este ficaria com um parque de estacionamento coberto.

Por fim, deu nota que na zona histórica não se poderiam colocar os painéis fotovoltaicos.

O Senhor Vereador da Câmara Municipal de Belmonte, Carlos Afonso, tomou a palavra e aludiu que tinha estado a analisar o projeto e que tinha visto que o mesmo não tinha custos, pelo que era da opinião que se deveria avançar.

Para terminar, referiu que se isso viesse contribuir para a melhoria da eficiência energética e não poluidora, achava que seria um passo importante, logo estava de acordo.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, Dr. Paulo Borralhinho, retomou novamente a palavra e relativamente à rede de abastecimento de carros elétricos, cujo processo já tinha sido iniciado a algum tempo atrás, deu conhecimento que iriam ser criados postos de carregamento rápido nos seguintes locais:

Belmonte - iriam ser colocados dois postos de carregamento, sendo um na Praça das Descobertas e um outro na zona da Alameda;

Caria - junto à praça de táxis;

Carvalhal Formoso – junto ao avião

Maçainhas – junto ao elétrico

No que concerne ao Colmeal da Torre, referiu que caso venha a ser feito, poderá ficar localizado perto da paragem de autocarros que está a ser criada perto da Torre.

DELIBERAÇÃO

Considerando que:

- i) O Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030, que constitui o principal instrumento de política energética e climática nacional para a presente década com vista a alcançar a neutralidade carbónica até 2050, estabelece como um dos objetivos “reforçar a aposta nas energias renováveis e diminuir a dependência energética do país”, designadamente mediante a promoção da produção distribuída, do autoconsumo de energia e das comunidades de energia;**
- ii) Em 14 de janeiro de 2022, foi aprovado o Decreto-Lei n.º 15/2022, que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional e procede, designadamente, à transposição da Diretiva (UE) 2018/2001 do Parlamento e do Conselho, de 11 de dezembro de 2018, relativa à promoção da utilização de energia de fontes renováveis, estabelecendo o quadro jurídico tendente à promoção do autoconsumo renovável e das comunidades de energia;**
- iii) É objetivo e obrigação do Município de Belmonte participar ativamente em projetos de transição climática que consubstanciem os objetivos acima. Localmente, são vários os benefícios imediatos para o Município de Belmonte, saliente-se os principais:**
 - a. Redução da emissão de gases poluentes: A produção de energia a partir de fontes limpas e renováveis reduzirá significativamente a emissão de gases poluentes na atmosfera, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e a proteção da saúde da população.**
 - b. Redução da dependência de combustíveis fósseis: A utilização de fontes de energia limpas e renováveis reduzirá a dependência de combustíveis fósseis, ajudando a minimizar os efeitos negativos das flutuações de preços e a vulnerabilidade a interrupções de fornecimento.**
 - c. Contribuição para as metas climáticas: A instalação de uma Comunidade de Energia Renovável contribuirá para as metas climáticas estabelecidas no Acordo de Paris, no qual Portugal se comprometeu a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 55% até 2030.**
 - d. Redução da conta de energia elétrica: A produção de energia a partir de fontes renováveis reduzirá a necessidade de compra de energia elétrica da rede convencional, resultando em uma redução significativa na conta de energia elétrica do município de Belmonte.**
 - e. Geração de receita: A venda de energia elétrica excedente para a rede convencional gerará receita para a Comunidade de Energia Renovável, que poderá ser utilizada para financiar outros projetos de desenvolvimento sustentável.**

- f. **Atração de investimentos: A criação de uma Comunidade de Energia Renovável atrairá investimentos de empresas e investidores interessados em financiar projetos sustentáveis e que geram impacto positivo na comunidade.**

Em face ao exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade a abertura de um procedimento de hasta pública para cedência de utilização dos telhados dos edifícios do município de Belmonte necessários para a criação da Comunidade de Energia, bem como aprovo a minuta de contrato, caderno de encargos e programa de hasta publica.

B) DIVISÃO TÉCNICA MUNICIPAL DE PLANEAMENTO, OBRAS E URBANISMO:

B.1) DECISÕES TOMADAS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

O Senhor Presidente informou a Câmara de que por despachos do Sr. Vice Presidente, datados de 17 de janeiro e de fevereiro de 2024 e constantes dos editais n.ºs 9, 10 e 11, datados de 1, 6 e 7 de fevereiro de 2024 respetivamente, e no uso das competências que lhe foram delegadas, pela Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 25 de Outubro de 2013 - ao abrigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, havia sido proferido o despacho conforme se indica, no seguinte processo de obras, de acordo com a informação prestada pela Divisão Técnica Municipal de Planeamento, Obras e Urbanismo, que se encontra arquivada no respetivo processo e que foi transcrita ao requerente:

PROCESSO TOPONÍMIA N. 5/2024

NOME: Vanzete Tomaz Saraiva CCH

PEDIDO: Atribuição de topónimo e n.º de polícia

LOCAL: Rua Nova, n.º 25/27 e Travessa do Conde, n.º 2 - Maçainhas

DESPACHO: Datado de 22/01/2024 – Deferido

PROCESSO CERTIDÃO N. 4/2024

NOME: Vanzete Tomaz Saraiva CCH

PEDIDO: Certidão de edificação anterior à entrada em vigor do RUEMB

LOCAL: Rua Nova, n.º 25 - Maçainhas

DESPACHO: Datado de 17/01/2024 – Deferido

PROCESSO CERTIDÃO N. 5/2024

NOME: Vanzete Tomaz Saraiva CCH

PEDIDO: Certidão de construção ao RGEU

LOCAL: Rua do Outeirinho, n.º 3 - Maçainhas

DESPACHO: Datado de 05/02/2024 – Deferido

PROCESSO DE OBRAS SEM PROJETO N. 3/2024

NOME: Joaquim João Mareco Mendes
PEDIDO: Ocupação da via pública com andaimes
LOCAL: Rua do Ouro – Colmeal da Torre
DESPACHO: Datado de 05/02/2024 – Deferido

PROCESSO VÁRIOS N.11/2024

NOME: Manuel Faustino dos Santos
PEDIDO: Averbamento de entidade exploradora no alvará de utilização nº 95/2005
LOCAL: Largo Humberto Delgado, nº 19 - Belmonte
DESPACHO: Datado de 05/02/2024 – Deferido

PROCESSO DE OBRAS N.30/2023

NOME: Emerson Luiz Silva Bianciotto
PEDIDO: Construção de moradia unifamiliar
LOCAL: Loteamento do Broco, Lote 21 - Caria
DESPACHO: Datado de 05/02/2024 – Aprovação da arquitetura

PROCESSO DE OBRAS N.2/2024

NOME: Emerson Luiz Silva Bianciotto
PEDIDO: Construção de muro de vedação
LOCAL: Canto do Salgueiro - Belmonte
DESPACHO: Datado de 05/02/2024 – Deferido

PROCESSO VÁRIOS N. 11/2021

NOME: Dreammedia Portugal, S.A.
PEDIDO: Renovação de licença de publicidade
LOCAL: A23 Km 194,600 – Margem esquerda – Maçainhas – Concelho de Belmonte
DESPACHO: Datado de 05/02/2024 – Indeferido

APROVAÇÃO DA ATA

A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar, desde já, toda esta Ata, nos termos do n.º 3 do Artigo 57º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada esta reunião eram 11:10 horas, da qual eu, José Manuel Caninhas Figueiredo, Chefe da Equipa Multidisciplinar de Desenvolvimento Organizacional, subscrevi e assino a presente ata.

O Presidente

O Chefe da Equipa Multidisciplinar de Desenvolvimento Organizacional

**ÍNDICE DOS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO ORDINÁRIA,
REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2024**

	Folhas
A) UNIDADE TÉCNICA MUNICIPAL ADMINISTRATIVA	43
A.1.) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA A 1 DE FEVEREIRO DE 2024 (ORDINÁRIA).....	43
.....	44
A.2.) PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.....	44
.....	46
A.3.) PERÍODO DA ORDEM DO DIA.....	47
A.3.1.) AQUATIC SHAPES – REPARAÇÃO DA FONTE CIBERNÉTICA E CASCATA - BELMONTE	47
A.3.2.) HASTA PÚBLICA - CEDÊNCIA TEMPORÁRIA DE ESPAÇOS MUNICIPAIS PARA INSTALAÇÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS PARA CONSTITUIÇÃO DE UMA CER – COMUNIDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL - PROGRAMA DE PROCEDIMENTO - CADERNO DE ENCARGOS.....	48
.....	50
B) DIVISÃO TÉCNICA MUNICIPAL DE PLANEAMENTO, OBRAS E URBANISMO	50
B.1.) DECISÕES TOMADAS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	50
.....	51
APROVAÇÃO DA ATA	51